

Efetividade do toque terapêutico no alívio de sintomatologia do paciente

Talita Cavalcante de Araújo Mello¹, Rosineide Santana de Brito²

RESUMO

O presente estudo objetivou verificar na literatura científica a eficácia da aplicação do Toque Terapêutico no alívio de sintomatologia relatada pelo paciente. Trata-se de uma revisão narrativa, desenvolvida entre janeiro e agosto de 2013. A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados SciELO, BDNF, LILACS e MEDLINE, por meio dos seguintes descritores: Toque Terapêutico, Terapias Alternativas e Enfermagem. A amostra constituiu-se de 17 artigos, publicados entre 2006 e 2012, disponíveis integralmente nos idiomas português e inglês nas bases de dados consultadas. Constatou-se maior número de estudos experimentais e ensaios clínicos randomizados, indexados em periódicos de enfermagem especializados. Os resultados evidenciaram eficácia dessa modalidade terapêutica na redução de sintomatologia como a dor crônica e pós-operatória, ansiedade, fadiga, distúrbios do sono e estresse. Conclui-se que o Toque Terapêutico é um tratamento válido no alívio de sintomas psicofisiológicos e uma estratégia de cuidado integral aos pacientes com queixa referida.

Descritores: Toque Terapêutico; Terapias Alternativas; Sintomas; Enfermagem.

Effectiveness of therapeutic touch in relieving of symptomatology patient

ABSTRACT

The present study aimed to verify in scientific literature the effectiveness of Therapeutic Touch in relieving of symptomatology reported by the patient. This is an narrative review, developed between January and August 2013. A search of the literature was conducted on the databases SciELO, BDNF, LILACS and MEDLINE, using the following descriptors: Therapeutic Touch, Complementary Therapies and Nursing. The sample consisted of 17 articles, published between 2006 and 2012, fully availables in Portuguese and English languages in the databases consulted. There was observed a higher number of experimental studies and randomized clinical trials, in indexed journals in skilled nursing. The results evidenced efficacy of this therapeutic modality in the reduction of symptomatology such as chronic pain and postoperative, anxiety, fatigue, sleep disorders and stress. The conclusion is that Therapeutic Touch is a valid treatment in relieving symptoms and psychophysiological a strategy of treatment for complaining that care.

Descriptors: Therapeutic Touch; Complementary Therapies; Symptoms; Nursing.

¹ Enfermeira pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil.

² Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil.

Introdução

O Toque Terapêutico (TT) é um tratamento integrativo/complementar de repadronização energética, cuja finalidade é harmonizar o Campo Energético Humano (CEH) por meio da imposição de mãos em áreas com indicadores fisiológicos de desequilíbrio no fluxo de energia^{1,2}. Consiste em uma intervenção não invasiva derivada de antigos modelos orientais de cura e apresenta como referenciais teóricos o paradigma holístico e a visão científica que concebe a existência de campos energéticos circundando/interpenetrando os organismos³.

O modelo holístico explica o processo saúde-doença nas dimensões biopsicossocial-espirituais dos indivíduos⁴. Enquanto a visão científica de campos energéticos expressa o homem como um ser que emite ondas e fluxos de energia, os quais se apresentam em constante mudança e interação com outros seres vivos².

Segundo essas perspectivas teóricas, pode-se apreender que as manifestações patológicas são resultantes da interação entre o corpo físico, psíquico e o meio ambiente³. Tais evidências incitam a possibilidade de referir a sintomatologia como consequência de um desequilíbrio energético nesse sistema, o qual se apresenta interconectado nas variadas dimensões que compõem o homem. Em vista disso, a *North American Nursing Diagnosis Association* incluiu entre seus diagnósticos, o chamado Campo de Energia Perturbado, definido como “distúrbio do fluxo de energia que envolve uma pessoa, resultando em desarmonia do corpo, mente e/ou espírito”^{5:157}.

Dessa maneira, o estudo em apreço teve a seguinte questão de pesquisa: A aplicação do TT produz alívio de sintomatologia do paciente?

Assim sendo, objetivou-se verificar na literatura científica a eficácia da aplicação dessa prática integrativa/complementar no alívio de sintomatologia relatada pelo paciente. Válido salientar que o termo sintomatologia foi definido de acordo com a semiologia médica clássica, a qual apresenta os sintomas como distúrbios subjetivos relatados pelo paciente no momento da anamnese⁶. Assim, esse termo deve ser entendido neste estudo como o conjunto de manifestações pessoais descritas pelo paciente.

É esperado que o alcance desse objetivo possibilite novas concepções acerca da efetividade do uso de terapias integrativas/complementares, em especial o TT, na assistência ao paciente com queixa referida. Dessa forma, a pesquisa se torna relevante diante da insipiência de estudos abordando a eficácia do uso de terapias energéticas no tratamento de sintomatologias diversas, bem como, pela necessidade de elucidar essas práticas como estratégia de cuidado integral, descentralizando as ações tecnicistas em saúde e servindo de constructo para o desenvolvimento de uma assistência humana e ampliada no modo de entender o processo de adoecimento e manutenção do bem estar dos indivíduos e coletividades.

A motivação para este estudo ocorreu pelo reconhecimento desse tipo de tratamento requerer tecnologia leve e de baixo custo para sua operacionalização e já existir no âmbito político do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). Enfim, acredita-se que a utilização de tais terapias viabilizam maior envolvimento da população em seu processo de saúde/doença e autocuidado⁷.

Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa, método de pesquisa bibliográfica que consiste na análise crítica, ampla e meticulosa da produção científica existente acerca de uma determinada área de conhecimento⁸.

O levantamento literário dos artigos foi realizado nas bases de dados *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE). O acesso às referidas bases ocorreu nos meses de janeiro a agosto de 2013. Para a busca dos artigos, foram utilizados descritores controlados e suas combinações na língua portuguesa e inglesa, quais sejam: Toque Terapêutico, Terapias Alternativas e Enfermagem.

Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos constituíram pesquisas publicadas na língua portuguesa e inglesa; artigos disponíveis integralmente nas bases de dados consultadas; artigos que retratassem a temática em estudo; e publicados durante o período de 2006 – 2012. Esse recorte temporal foi utilizado por entender-se que o estudo do TT é atual e conseqüentemente, a produção de conhecimento relativa a esse tema esteja em ascensão. De modo geral, conforme os critérios de elegibilidade, não foram considerados os artigos publicados em outros idiomas, indisponíveis nas bases de dados, fora do período estabelecido e que abordassem temas diferentes do proposto nesta pesquisa.

Com os descritores Toque Terapêutico e Terapias Alternativas, foram identificados dois artigos na base de dados SciELO, seis artigos na base de dados BDNF, oito na base LILACS e 71 na MEDLINE. Enquanto, com os descritores Toque Terapêutico e Enfermagem foram encontrados nove artigos no SciELO, 23 na BDNF, 30 no LILACS e 264 artigos na MEDLINE. Ressalta-se que do total de 413 artigos foram selecionados 17 estudos, dos quais três estavam na base de dados SciELO e publicados no idioma português e 14 artigos na base de dados MEDLINE, publicados em língua inglesa.

Para a seleção dos 17 artigos utilizados nesta revisão, foi realizada tradução livre e leitura dos resumos, a fim de verificar se o conteúdo apresentando estava em conformidade com o objetivo da pesquisa. Por último, os resultados foram agrupados de acordo com semelhanças relativas à efetividade do TT na promoção de alívio dos sintomas. Enquanto a análise e discussão desses ocorreram com base na literatura existente acerca do Toque Terapêutico e Terapias Complementares.

Resultados e Discussão

A análise da amostra incluída nesta revisão narrativa revelou um total de 48 autores, dos quais 37 são do sexo feminino e 11 do sexo masculino. Desses, a maior parte possui pós-graduação na área de enfermagem.

Dos 17 artigos avaliados, três foram publicados em periódicos nacionais e 14 em revistas internacionais, dentre os quais, seis pertenciam a revistas de enfermagem especializadas, seis foram encontrados em revistas de enfermagem com temática geral, quatro em revistas médicas e um teve publicação em periódico especializado em medicina alternativa e complementar. De acordo com o ano de publicação, prevaleceram os artigos editados nos anos de 2010 e 2008.

Com relação ao delineamento de pesquisa da amostra, evidenciou-se: quatro estudos experimentais randomizados, três ensaios clínicos randomizados, três revisões bibliográficas, uma pesquisa com grupo focal, um estudo piloto de intervenção em grupo, um artigo de atualização, um ensaio clínico do tipo antes e depois, um estudo de campo experimental longitudinal com abordagem quantitativa e em dois estudos não foi especificado o tipo de pesquisa pelos autores.

Quanto ao local do estudo, seis foram desenvolvidos em instituições hospitalares, três em outras instituições de saúde e um em universidade, três pesquisas por se tratarem de revisões bibliográficas identificaram bases de dados como locais de estudo e quatro artigos não apresentaram descrição dos procedimentos metodológicos, inviabilizando tal caracterização.

Os estudos incluídos na amostra foram sintetizados e organizados de acordo com título, autores, periódico, ano de publicação, objetivos e resultados, como pode ser observado em anexo (Quadros 1 e 2).

A análise dos dados com base no objetivo da pesquisa levou ao agrupamento dos resultados de acordo com as semelhanças encontradas quanto à efetividade do TT no alívio dos sintomas. Assim, os 17 artigos que compuseram a amostra, foram organizados, descritos e analisados nos seguintes grupos: Efetividade total do TT; Efetividade parcial do TT; Sem efetividade do TT.

Destaca-se que Efetividade total foi considerada quando a aplicação do TT produziu efeito em todos os sintomas elencados pelos autores para o desenvolvimento da pesquisa. Enquanto, Efetividade parcial e Sem efetividade foram empregados, respectivamente, após a observação de efeito do TT incompleto na totalidade de sintomas ou insignificante na sintomatologia tratada pelos pesquisadores.

Quadro 1 - Descrição dos estudos incluídos na revisão, segundo título, autores, periódico e ano de publicação. Natal/RN – 2013

Título	Autores	Periódico	Ano
<i>Therapeutic touch and dementia care: an ongoing journey</i>	Doherty D, Wright S, Aveyard B, Sykes M.	<i>Nursing Older People.</i>	2006
<i>From healing the whole person: an argument for therapeutic touch as a complement to traditional medical practice.</i>	Huff MB, McClanahan KK, Omar HA.	<i>The Scientific World Journal.</i>	2006
<i>Does therapeutic touch ease the discomfort or distress of patients undergoing stereotactic core breast biopsy? A randomized clinical trial.</i>	Frank LS, Frank JL, March M, Makari-Judson G, Barham RB, Mertens WC.	<i>Pain Medicine.</i>	2007
Efeitos gradativos do toque terapêutico na redução da ansiedade de estudantes universitários.	Gomes VM, Silva MJ, Araújo EAC.	Revista Brasileira de Enfermagem.	2008

continua...

Título	Autores	Periódico	Ano
<i>Therapeutic touch and agitation in individuals with Alzheimer's Disease.</i>	Hawranik P, Johnston P, Deatrich J.	<i>Western Journal of Nursing Research.</i>	2008
<i>Does therapeutic touch help reduce pain and anxiety in patients with cancer?</i>	Jackson E, Kelley M, McNeil P, Meyer E, Schlegel L, Eaton M.	<i>Clinical Journal of Oncology Nursing.</i>	2008
<i>A double-blind randomized controlled pilot Trial examining the safety and efficacy of therapeutic touch in premature infants.</i>	Whitley JA, Rich BL.	<i>Advances in Neonatal Care.</i>	2008
<i>The Effects of Therapeutic Touch on Pain.</i>	Monroe CM.	<i>Journal of Holist Nursing.</i>	2009
<i>Using non-contact therapeutic touch to manage post-surgical pain in the elderly.</i>	McCormack GL.	<i>Occupational Therapy International.</i>	2009
Efetividade do toque terapêutico sobre a dor, depressão e sono em pacientes com dor crônica: ensaio clínico.	Marta IER, Baldan SS, Berton AF, Pavam M, Silva MJP.	Revista da Escola de Enfermagem da USP.	2010
<i>The effect of therapeutic touch on postoperative patients.</i>	Coakley AB, Duffy ME.	<i>Journal of Holist Nursing.</i>	2010
<i>A study of the feasibility of introducing therapeutic touch into the operative environment with patients undergoing cerebral angiography.</i>	Madrid MM, Barrett EAM, Winstead-Fry P.	<i>Journal of Holist Nursing.</i>	2010
<i>The effect of therapeutic touch on pain and fatigue of cancer patients undergoing chemotherapy.</i>	Aghabati N, Mohammadi E, Esmail ZP.	eCAM.	2010
<i>Effects of therapeutic touch on the vital signs of patients before coronary artery bypass graft surgery.</i>	Zare Z, Shahsavari H, Moeini M.	<i>Iranian Journal of Nursing.</i>	2010
Tendências da pesquisa envolvendo o uso do toque terapêutico como uma estratégia de enfermagem.	Vasques CI, Santos DS, Carvalho EC.	Acta Paulista de Enfermagem.	2011
<i>Energy therapies in oncology nursing.</i>	Coakley AB, Barron AM.	<i>Seminars in Oncology Nursing.</i>	2012
<i>Complementary and alternative modalities to relieve osteoarthritis symptoms.</i>	Fouladbakhsh J.	<i>American Journal of Nursing.</i>	2012

Quadro 2 - Descrição dos artigos incluídos na revisão, segundo título, objetivo e resultados. Natal/RN – 2013

Título	Objetivo	Resultados
<i>Therapeutic touch and dementia care: an ongoing journe</i>	Examinar atitudes das equipes para com o TT e sua prática; Examinar a eficácia do TT como uma intervenção terapêutica para indivíduos com demência.	Redução da agitação e incapacidade de relaxar em pessoas com demência.
<i>From healing the whole person: an argument for therapeutic touch as a complement to traditional medical practice.</i>	Argumentar a utilização do TT como uma terapia complementar à prática médica tradicional.	Redução da dor, ansiedade e estresse; promoção de relaxamento muscular e cicatrização de feridas.
<i>Does therapeutic touch ease the discomfort or distress of patients undergoing stereotactic core breast biopsy? A randomized clinical trial.</i>	Determinar se o TT administrado durante biópsia lesões mamárias suspeitas resulta em redução da ansiedade e dor.	Sem efeito significativo sobre dor e ansiedade durante a realização de biópsia mamária.
<i>Efeitos gradativos do toque terapêutico na redução da ansiedade de estudantes universitários.</i>	Identificar a influência gradativa do TT referente ao estado de ansiedade de estudantes.	Redução nos níveis de ansiedade nos grupos estudados.

continua...

Título	Objetivo	Resultados
<i>Therapeutic touch and agitation in individuals with Alzheimer's Disease.</i>	Verificar o efeito do TT sobre o comportamento de agitação de paciente com Alzheimer.	Diminuição de comportamentos agressivos.
<i>Does therapeutic touch help reduce pain and anxiety in patients with cancer?</i>	Examinar estudos sobre a eficácia do TT, e para determinar se ele diminui a dor e ansiedade em pacientes com câncer.	Redução da dor e ansiedade em pacientes com câncer.
<i>A double-blind randomized controlled pilot Trial examining the safety and efficacy of therapeutic touch in premature infants.</i>	Explorar a hipótese de que o TT reduz o stress a um grau clinicamente importante e é seguro para uso em prematuros.	Redução do estresse fisiológico; ausência de efeito sobre hipóxia e bradicardia.
<i>The Effects of Therapeutic Touch on Pain.</i>	Analisar pesquisas acerca do efeito do TT na redução da dor.	Redução da dor e ansiedade; promoção de qualidade de vida em portadores de fibromialgia, osteoartrite e queimaduras.
<i>Using non-contact therapeutic touch to manage post-surgical pain in the elderly.</i>	Investigar os efeitos do TT na dor pós-operatória em uma população idosa recebendo terapia ocupacional.	Redução da dor; sem efeito significativo no humor, tamanho das pupilas e frequência do pulso.
Efetividade do toque terapêutico sobre a dor, depressão e sono em pacientes com dor crônica: ensaio clínico.	Verificar a efetividade do TT na diminuição da intensidade da dor, escores de autoavaliação de depressão e melhora da qualidade do sono.	Diminuição significativa na intensidade da dor, dos escores de autoavaliação de depressão e do índice de qualidade do sono.
<i>The effect of therapeutic touch on postoperative patients.</i>	Testar a eficácia de TT na dor e marcadores biocomportamentais em pacientes em recuperação de cirurgia vascular.	Redução da dor e de biomarcadores de estresse; promoção de relaxamento.
<i>A study of the feasibility of introducing therapeutic touch into the operative environment with patients undergoing cerebral angiography.</i>	Desenvolver protocolo para introdução do TT no ambiente operatório com pacientes submetidos à angiografia cerebral.	Não promoveu mudanças na pressão arterial, frequência respiratória e pulso.
<i>The effect of therapeutic touch on pain and fatigue of cancer patients undergoing chemotherapy.</i>	Estudar o efeito de TT na dor e fadiga em pacientes com câncer submetidos à quimioterapia.	Efeito significativo na redução da dor e fadiga em pacientes com câncer.
<i>Effects of therapeutic touch on the vital signs of patients before coronary artery bypass graft surgery.</i>	Avaliar o impacto do TT nos sinais vitais dos pacientes antes da cirurgia de revascularização da artéria coronária.	Redução da taxa de pulso; sem diferença significativa na frequência respiratória e temperatura corporal.
Tendências da pesquisa envolvendo o uso do toque terapêutico como uma estratégia de enfermagem.	Apresentar as tendências das pesquisas científicas com relação aos efeitos fisiológicos, psicológicos e comportamentais atribuídos ao TT.	Estudos apontam melhora ou redução dos sinais e sintomas investigados nos pacientes submetidos ao TT.
<i>Energy therapies in oncology nursing.</i>	Rever a publicação relacionada com as intervenções de terapias energéticas em relação à enfermagem oncológica.	Redução de ansiedade e dor; melhora na qualidade de vida.
<i>Complementary and alternative modalities to relieve osteoarthritis symptoms.</i>	Analisar as evidências sobre a eficácia e segurança de várias terapias alternativas sobre os sintomas da osteoartrite.	Redução da dor e angústia em portadores de osteoartrites; melhora na capacidade funcional e de humor.

Efetividade total do TT

Este grupo apresentou a maior quantidade de artigos da amostra analisada, sendo composto de 12 pesquisas, as quais abordaram sintomatologias diversas. Dentre elas, um ensaio clínico randomizado e uma revisão integrativa, estudaram o efeito do TT na dor, fadiga e ansiedade relatados por pacientes oncológicos. Em ambos, os resultados foram favoráveis

à aplicação do TT como tratamento complementar na sintomatologia do câncer, visto que houve redução nos sintomas elencados, assim como, melhora na qualidade de vida dos pacientes expostos a essa terapia e ao tratamento alopático.

De acordo com evidências científicas, o homem é um sistema energético interativo composto pela tríade mente, corpo e espírito⁹. Essa afirmativa sugere que um fator emocional, como ansiedade ou depressão, é gerador de desequilíbrios fisiológicos, como a dor, no mesmo indivíduo. Assim, o desenvolvimento de patologias no corpo humano é interdependente do desequilíbrio em algum componente deste trinômio, fato que aponta para a multicausalidade do processo determinante da saúde e doença. Diante disso, pacientes com queixas álgicas crônicas apresentam melhor resposta analgésica e, conseqüentemente, melhor qualidade de vida, quando ocorre associação terapêutica entre medidas alternativas e terapia convencional¹⁰.

Os efeitos do TT foram também investigados em dores crônicas oriundas de patologias específicas, como fibromialgia, osteoartrite e queimaduras. E de maneira análoga aos dois primeiros estudos, constatou-se melhor qualidade de vida devido à diminuição na intensidade dolorosa, ansiedade e angústia dos indivíduos portadores de dores crônicas musculoesqueléticas, onde o tratamento complementar auxiliou na promoção de relaxamento muscular, redução no tempo de cicatrização de feridas e melhora na capacidade funcional destes pacientes.

Na mesma perspectiva de estudar a eficácia do TT sobre a dor, um ensaio clínico constatou que a diminuição da intensidade álgica referida à pacientes idosos com dor crônica não-oncológica, interferiu positivamente para a melhora de sintomas depressivos e distúrbios do sono. Enquanto, outra pesquisa comprovou a efetividade dessa terapia na redução da dor pós-operatória e marcadores biocomportamentais de estresse. Tais evidências reforçam os benefícios dessa terapia energética no alívio dos sintomas, como também, coadunam para o crescimento da visão holística do processo de saúde e doença.

Os sujeitos submetidos ao tratamento com TT apresentam modificações de caráter psicofisiológico, dentre os quais são referidos com maior frequência sensações de diminuição da dor, sensação de relaxamento/sonolência e bem estar¹¹. Tal afirmação corrobora os achados desta revisão, onde a sintomatologia descrita até então pelos autores contém evidências da efetividade do TT sobre sensações físicas e psíquicas.

Por fim, duas pesquisas semelhantes quanto à população estudada, constataram diminuições no número de comportamentos agressivos, com conseqüente redução dos episódios de agitação e aumento na capacidade de relaxar em pacientes com Alzheimer e demência. Enquanto, um artigo de atualização evidenciou que há uma maior tendência de estudos objetivando avaliar a efetividade do TT na alteração de sinais vitais e redução de sintomas de variadas doenças, como os distúrbios do humor, padrão de sono, agitação, fadiga, ansiedade e dor. Diante disso, o TT foi considerado adjuvante e eficaz no tratamento de sintomas psicofisiológicos apresentados pelos pacientes no momento da anamnese.

Efetividade parcial do TT

A eficácia parcial do TT na sintomatologia do paciente foi verificada em três artigos da amostra. O primeiro buscou através de uma pesquisa experimental randomizada, examinar a eficácia e segurança do TT para uso em recém-nascidos pré-termo. Neste estudo, os autores evidenciaram existir efetividade do TT na diminuição do estresse fisiológico em neonatos que receberam a terapia, porém não encontraram diferenças significativas quando analisaram eventos adversos, como hipóxia e bradicardia, nos grupos controle e experimental.

Em estudo semelhante foi investigado os efeitos do TT na dor pós-operatória apresentada por idosos. Constatou-se que houve redução estatisticamente significativa na intensidade da dor no grupo que recebeu o TT quando comparado aos valores médios dos grupos placebo e controle. No entanto, a taxa de humor, tamanho das pupilas e frequência do pulso, não foi estatisticamente significativa nos três grupos. Conquanto, outro estudo que buscou avaliar os sinais vitais de pacientes no pré-operatório de revascularização da artéria coronária, apresentou impacto positivo do TT na taxa média de pulso, porém não houve efeito significativo da terapia sobre a frequência respiratória e temperatura corporal nos grupos estudados.

Considerando-se o delineamento de pesquisa adotado nesses três estudos, pode-se depreender que o tamanho da amostra utilizada e o tempo reduzido de aplicação do TT, interferiram para a obtenção de efetividade parcial dessa modalidade terapêutica nas sintomatologias pesquisadas. Em um dos artigos, por exemplo, o estudo foi desenvolvido a partir de uma amostra com 20 recém-nascidos, dos quais apenas 19 completaram três dias com o tratamento complementar. Enquanto outro estudo teve uma amostra de 44 pessoas, que receberam apenas uma aplicação de TT durante 20 minutos.

Pesquisas evidenciam ser necessário constatar a harmonia do CEH, por no mínimo duas sessões seguidas, para que se possa finalizar a aplicação desse recurso terapêutico². Tal evidência possibilita concluir que as pesquisas tiveram limitações pelo curto período de aplicação do TT – inviabilizando determinar os benefícios em longo prazo, como também, não permitem generalizar os resultados devido à pequena amostra utilizada para o desenvolvimento dos estudos.

Sem efetividade do TT

Fazem parte deste grupo dois artigos da amostra, os quais são pesquisas experimentais randomizadas, que objetivaram determinar se o TT administrado no momento da realização de biópsia mamária resulta em redução da ansiedade/dor e verificar a efetividade do TT na sintomatologia apresentada por pacientes durante o procedimento de angiografia cerebral.

Os autores do primeiro estudo não encontraram efeitos estatisticamente significativos do TT sobre a dor e outros parâmetros, tais como ansiedade e nervosismo, entre os grupos controle e experimental. Resultado semelhante foi evidenciado no segundo estudo quando analisou a pressão arterial, frequência respiratória e pulso dos pacientes.

Ressalta-se que esses artigos tiveram em comum o emprego de amostras pequenas para o desenvolvimento dos experimentos e ambos foram realizados durante procedimentos invasivos, não havendo avaliação quantitativa do número necessário de aplicações do toque para cada paciente, como também, o estabelecimento de critérios para a finalização do tratamento. De acordo com alguns pesquisadores, é rara a recuperação global de bem estar dos indivíduos após serem expostos há uma única sessão de terapia com o TT². Em vista disso, infere-se que o efeito insignificante da terapêutica nestas duas pesquisas, ocorreu pelo tempo limitado e reduzido de aplicação do toque no conjunto de sintomas elencados para os estudos.

Ademais, levando em consideração a saúde como fenômeno multidimensional e produto da relação entre as esferas psíquica, social e biológica dos homens¹². Apreende-se que a efetividade de terapias integrativas/complementares não se perfaz apenas com a aplicação destas, como também, são dependentes do equilíbrio interrelacional desses fatores, os quais podem variar num mesmo indivíduo.

Por fim, na amostra analisada, a dor foi um dos sintomas mais abordados, sendo prevalentes estudos acerca da eficácia do TT sobre a dor em associação a outros sintomas, como fadiga, ansiedade e distúrbios do sono. Também sobressaíram pesquisas a respeito da efetividade do TT na sintomatologia de pacientes submetidos a procedimentos invasivos. E em menor número, estiveram artigos que tratavam da aplicação do TT em sintomas isolados, como ansiedade e estresse.

Considerações Finais

Os resultados obtidos nesta revisão possibilitaram verificar a eficácia do TT no alívio de sintomatologia relatada pelos pacientes, onde a maior parte dos estudos abordou a efetividade dessa prática integrativa/complementar sobre a dor crônica e pós-operatória, ansiedade, fadiga, distúrbios do sono e estresse.

Constatou-se melhora na qualidade de vida e da capacidade funcional dos pacientes submetidos à terapia com TT. E, diante disso, o TT foi considerado um tratamento válido no alívio de sintomas psicofisiológicos e uma estratégia de cuidado integral aos pacientes com queixa referida. No entanto, apesar do TT ser um tratamento coadjuvante ao alopático, evidencia-se a necessidade de discussão entre os profissionais da saúde brasileiros, dada a quantidade diminuta de publicações em periódicos nacionais que abordassem a temática estudada nesta revisão em comparação aos estudos veiculados em revistas internacionais.

Ademais, espera-se que esse trabalho sirva de constructo para novas concepções acerca da efetividade de terapias alternativa/complementares sobre o processo de reestabelecimento da saúde e cura de doenças nos indivíduos. Como também, subsidie reflexões quanto a efetiva implementação e concretização de tais modalidades terapêuticas no âmbito do SUS e serviços de saúde.

Referências Bibliográficas

1. Steve K. Terapias complementares e alternativas. In: Potter PA, Perry AG. Fundamentos de enfermagem. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2009. p. 771-82.
2. Teixeira CG, Oliveira C, Hypólito GG, Sá AC, coordenadora. Toque terapêutico pelo método kriegler-kunz. São Caetano do Sul: Yendis; 2008. 97 p.
3. Silva MJP, Belasco Júnior D. Ensinando o toque terapêutico: relato de uma experiência. Rev latinoam enferm. 1996;4:91-100.
4. Lopes Neto D, Pagliuca LMF. Abordagem holística do termo pessoa em um estudo empírico: uma análise crítica. Rev latinoam enferm. 2002;10:825-30.
5. Diagnósticos de enfermagem da nanda: definições e classificação 2009-2011. Porto Alegre: Artmed; 2010. 456 p.

6. Pimenta AC, Ferreira RA. O sintoma na medicina e na psicanálise: notas preliminares. Rev med Minas Gerais. 2003;13:221-28.
7. Ministério da Saúde (BR), Secretária de Atenção à Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2006.
8. Trentini M, Paim L. Pesquisa em enfermagem. Uma modalidade convergente assistencial. Editora da UFSC. 1999.
9. Gerber R. Medicina vibracional: uma medicina para o futuro. São Paulo: Cultrix; 1997. Cura holística e mudança de modelo: o surgimento da medicina para a nova era; p. 341-83.
10. Pillato MTS, Rosanelli CLSP. Medidas não farmacológicas possíveis de serem implementadas por enfermeiros para tratar de pacientes com dor oncológica [Trabalho referente ao componente curricular Vivências Teórico-práticas em Oncologia do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Oncologia]. Injuí: Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul; 2011.
11. Sá AC, Costa S. Sensações relatadas pelos pacientes submetidos ao toque terapêutico (método kriegler-kunz). Acta paul enferm. 2000;13:35-42.
12. Miranda SMRC. Reflexões sobre Saúde. Saúde Coletiva. 2005;2:29-34.

Talita Cavalcante de Araújo Mello

Endereço para correspondência – Campus Universitário Lagoa Nova, CEP: 59078-970, Natal, RN, Brasil.

E-mail: taliliscamelus@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7045381887934353>

Rosineide Santana de Brito – rosineide@ufrnet.br

Enviado em 22 de junho de 2014.

Aceito em 11 de dezembro de 2014.